

**Excesso de peso em adolescentes de um município de Minas Gerais em 2019 e 2020****Overweight in adolescents in a municipality of Minas Gerais in 2019 and 2020****Sobrepeso en adolescentes de un municipio de Minas Gerais en 2019 y 2020**

Juliana Mara Flores Bicalho¹
Juscelino De Souza Borges Neto¹
Tulio Gonçalves Gomes²
Ana Caroline Da Silva Cruz³
Isabella Sthefany Tavares³

Resumo

Adolescência, período dos 10 aos 19 anos, é uma fase caracterizada por transformações biopsicossociais como modificações de peso, estatura, composição corporal, transformações fisiológicas nos órgãos internos e crescimento ósseo. Avaliação do estado nutricional tem por objetivo verificar o crescimento e proporções corporais estabelecendo atitudes de intervenção. Adolescentes têm sido considerados de risco nutricional em razão de seus hábitos alimentares, pois por vezes deixam de fazer refeições saudáveis substituindo-as por lanches de baixo valor nutritivo, este fato parece ter se agravado na Pandemia COVID-19. **Objetivo:** Apresentar o estado nutricional de adolescentes acompanhados na Atenção Primária à Saúde através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN em 2019 e 2020, anos antes e após o início da Pandemia COVID-2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo. Para a classificação do estado nutricional de adolescentes foi adotado referência da Organização Mundial da Saúde e utilizado o Índice de Massa Corporal. **Resultados:** Em 2019 foram registrados acompanhamentos de 1892 adolescentes no SISVAN, o que representa 5,5% dos adolescentes do município. Naquele ano 26,90% apresentavam excesso de peso. Já em 2020, ano do início da Pandemia de COVID-19, foram registrados acompanhamento de 2163 adolescentes, o que representa 5,5% dos adolescentes do município. Neste ano 33,94% dos adolescentes acompanhados apresentaram excesso de peso de acordo com IMC para idade, o que representa um aumento de 26,17%. **Conclusão:** É importante o registro do estado nutricional de adolescentes no SISVAN para um melhor diagnóstico da prevalência de excesso de peso, especialmente obesidade, a fim de conhecer o quadro real deste problema no município, principalmente durante e após a Pandemia COVID-19. O excesso de peso é um problema grave e prevalente nos adolescentes, sendo necessárias novas práticas de intervenções efetivas relacionadas à alimentação saudável e à prática de exercício físico para que se mude este cenário.

Descritores: Estado Nutricional. Adolescente. Atenção Primária à Saúde. Pandemia COVID-19.

Abstract

Adolescence, from 10 to 19 years of age, is a phase characterized by biopsychosocial changes such as changes in weight, height, body composition, physiological changes in internal organs and bone growth. Assessment of nutritional status aims to verify growth and body proportions establishing intervention attitudes. Adolescents have been considered at nutritional risk due to their eating habits, as they sometimes fail to make healthy foods, replacing them with snacks with low nutritional value, this fact seems to have worsened in the COVID-19 pandemic. **Objective:**

1. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - PPGCS, Grupo de Pesquisa em Epidemiologia e Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde - GPEANTS, Universidade Federal de São João del Rei Campus Centro-Oeste - UFSJ-CCO. 2. Residência Multiprofissional em Saúde do Adolescente - REMSA, Universidade Federal de São João Del Rei Campus Centro-Oeste - UFSJ-CCO. 3. Centro Universitário UNA. E-mail para correspondência: jmbicalho@gmail.com. Este conteúdo utiliza a Licença Creative Commons Attribution 4.0 International License Open Access. This content is licensed under a Creative Commons attribution-type BY ISSN 2595 - 0096.



to present the nutritional status of adolescents monitored in Primary Health Care through the Food and Nutritional Surveillance System - SISVAN in 2019 and 2020, years before and after the beginning of the COVID-2019 pandemic. **Methodology:** This is a descriptive study. For the classification of the nutritional status of adolescents, the World Health Organization was adopted as a reference and the Body Mass Index was used. **Results:** In 2019, 1892 adolescents were registered in the SISVAN, which represents 5.5% of adolescents in the municipality. In that year 26.90% were overweight. In 2020, the year in which the COVID-19 Pandemic began, 2,163 adolescents were monitored, representing 5.5% of adolescents in the municipality. This year, 33.94% of the adolescents monitored were overweight according to the BMI for their age, which represents an increase of 26.17%. **Conclusion:** It is important to record the nutritional status of adolescents in SISVAN for a better diagnosis of the prevalence of weight, especially obesity, in order to know the real picture of this problem in the city, especially during and after the COVID-19 pandemic. Overweight is a serious and prevalent problem in adolescents, requiring new practices of effective operations related to healthy eating and physical exercise in order to change this scenario.

Descriptors: Nutritional Status. Adolescent. Primary Health Care. COVID-19 pandemic.

Resumen

La adolescencia, de los 10 a los 19 años, es una fase caracterizada por cambios biopsicosociales como cambios de peso, talla, composición corporal, cambios fisiológicos en los órganos internos y crecimiento óseo. La evaluación del estado nutricional tiene como objetivo verificar el crecimiento y las proporciones corporales estableciendo actitudes de intervención. Se ha considerado a los adolescentes en riesgo nutricional por sus hábitos alimentarios, ya que en ocasiones no logran elaborar alimentos saludables, reemplazándolos por bocadillos de bajo valor nutricional, hecho que parece haberse agravado en la pandemia de COVID-19. **Objetivo:** presentar el estado nutricional de los adolescentes monitoreados en Atención Primaria de Salud a través del Sistema de Vigilancia Alimentaria y Nutricional - SISVAN en 2019 y 2020, años antes y después del inicio de la pandemia COVID-2019. **Metodología:** Se trata de un estudio descriptivo. Para clasificar el estado nutricional de los adolescentes se adoptó como referencia la Organización Mundial de la Salud y se utilizó el Índice de Masa Corporal. **Resultados:** En 2019 se registraron 1892 adolescentes en el SISVAN, lo que representa el 5,5% de los adolescentes del municipio. En ese año el 26,90% tenía sobrepeso. En 2020, año en que se inició la Pandemia COVID-19, se monitorearon 2.163 adolescentes, lo que representa el 5,5% de los adolescentes del municipio. En este año, el 33,94% de los adolescentes monitoreados tenían sobrepeso según el IMC para su edad, lo que representa un aumento del 26,17%. **Conclusión:** Es importante registrar el estado nutricional de los adolescentes en el SISVAN para un mejor diagnóstico de la prevalencia de peso, especialmente obesidad, con el fin de conocer el panorama real de este problema en la ciudad, especialmente durante y después de la pandemia COVID-19. . El sobrepeso es un problema grave y prevalente en los adolescentes, que requiere nuevas prácticas de operaciones efectivas relacionadas con la alimentación saludable y el ejercicio físico para cambiar este escenario.

Descriptor: Estado nutricional. Adolescente. Atención Primaria de Salud. Pandemia de COVID-19.

INTRODUÇÃO

O sobrepeso e a obesidade constituem-se como uma epidemia cujo impacto manifesta-se mundialmente. Foi a

partir dos anos de 1990 que a obesidade ganhou destaque no cenário internacional e, em 2016, estimou-se que cerca de 40% da população adulta do mundo estava acima do

peso - três vezes mais do que há 40 anos¹. Esta morbidade não acomete apenas os adultos: taxas elevadas foram encontradas também em crianças e adolescentes. Estimou-se que 41 milhões de crianças com menos de 5 anos e mais de 340 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 19 anos estavam acima do peso ou obesas em 2016¹.

A adolescência é uma fase caracterizada por transformações biopsicossociais, correspondendo ao período de 10 a 19 anos. Essas transformações são caracterizadas por modificações de peso, estatura, composição corporal, transformações fisiológicas nos órgãos internos e crescimento ósseo. A avaliação do estado nutricional tem por objetivo verificar o crescimento e as proporções corporais em indivíduos estabelecendo atitudes de intervenção². O estado nutricional dos adolescentes encontra-se em risco devido aos seus hábitos alimentares, pois muitas vezes deixam de fazer refeições saudáveis substituindo-as por lanches de baixo valor nutritivo, ~~este fato parece~~ comportamento que pode ter se agravado durante a Pandemia da Covid-19. A Covid-19 é uma doença infecciosa respiratória causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) caracterizada por estado hiperinflamatório que pode ser exarcebado na vigência de obesidade³ e disfunção de múltiplos órgãos como o coração, rins, danos vasculares^{4,5}.

A vigilância em saúde tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população para a organização e a execução de práticas mais adequadas ao enfrentamento dos problemas existentes, devendo estar inserida no cotidiano das equipes de Atenção Primária à Saúde (APS). A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) está inserida no contexto da Vigilância Epidemiológica, considerada como o sistema de coleta, análise e disseminação de informações relevantes para a prevenção e o controle de problemas em saúde pública. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é um sistema composto por uma série de indicadores de consumo, antropométricos e bioquímicos, com o objetivo de avaliar e monitorar o estado nutricional e alimentar da população brasileira⁶.

O cenário epidemiológico brasileiro apresenta a coexistência de sobrepeso e obesidade, desnutrição e carências de micronutrientes. Nesse contexto, a organização da VAN nos serviços de saúde dos territórios é uma demanda crescente, possibilitando o monitoramento e a avaliação desses agravos e seus determinantes. A VAN pode auxiliar gestores e profissionais na garantia do cuidado integral à saúde, subsidiando a elaboração de estratégias de prevenção e de tratamento dos agravos e o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e de segurança alimentar e nutricional. Nesse

sentido, a vigilância é uma atitude primordial para avaliação, planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde, subsidiando as ações em âmbito individual, familiar e comunitário, sendo parte fundamental do processo de desenvolvimento de políticas públicas. A VAN se insere nessa perspectiva, tendo em vista a estreita relação entre a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e as condições de saúde de sujeitos ou populações. Como um componente da vigilância em saúde, a VAN possibilita a descrição contínua e a predição de tendências da alimentação e nutrição da população e seus fatores determinantes^{6,7,8,9}.

O estado nutricional influencia diretamente as condições de crescimento e desenvolvimento e o risco de morbimortalidade da população como um todo. Portanto, o acompanhamento da situação nutricional configura-se como ferramenta essencial de gestão, subsidiando o planejamento, a execução e a avaliação de ações em saúde. A classificação do estado nutricional pode ser realizada individualmente por meio da utilização das referências disponíveis na Norma Técnica do Sisvan e dos gráficos disponíveis nas cadernetas da criança, do adolescente, do idoso e das gestantes ou pela inserção no sistema de informação vigente. A classificação do estado nutricional por meio dos índices antropométricos durante o atendimento na UAPS ou no domicílio, por

exemplo, é um dos subsídios para o diagnóstico do estado de saúde do indivíduo, que, além da análise de outros aspectos (clínicos, sociais, ambientais, entre outros), permite aos profissionais tomar a decisão quanto ao cuidado a ser ofertado (como a solicitação de exames complementares, o agendamento de uma visita domiciliar para melhor avaliação de aspectos relativos às condições de vida e às relações intrafamiliares, o compartilhamento do caso com outros profissionais, as orientações básicas sobre alimentação adequada e saudável, entre outros)⁶.

O objetivo deste artigo foi apresentar o estado nutricional de adolescentes acompanhados na Atenção Primária à Saúde através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN em 2019 e 2020, anos antes e após o início da Pandemia COVID-2019 e ainda apresentar a evolução da cobertura de 2008 a 2020.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo que buscou dados de estado nutricional a partir dos Relatórios consolidado de acesso público do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN por ano de referência, agrupados por fase de vida: Adolescentes de 10 a 19 anos de idade, disponíveis em <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/>.

A primeira versão do Sisvan, com abrangência nacional e informatizada, foi disponibilizada pelo Ministério da Saúde em

2004, pautada pela Portaria nº 2.246, de 18 de outubro de 2004. Posteriormente, na tentativa de aperfeiçoar o sistema, foram identificadas as potencialidades, limitações e avanços no estabelecimento de um novo sistema informatizado do Sisvan, culminando no lançamento em 2008 de uma versão do sistema totalmente disponível para acesso pela internet¹⁰.

Os dados deste estudo referem-se à cobertura da Vigilância Alimentar e Nutricional da população de um município de grande porte do Centro-oeste de Minas Gerais com 217.404 habitantes (IBGE/2012) o que o torna o décimo segundo mais populoso de Minas Gerais. Estratificado por faixa etária, o município tem sua população distribuída conforme apresentado no Quadro 1, sendo 34.633 de adolescentes (IBGE/2012).

Quadro 1. População do município do centro-oeste de Minas Gerais por fase de vida.

Fase de Vida	População
Crianças de 0 a < 5 anos	12.727
Crianças de 5 a < 10 anos	14.074
Adolescentes (10 a < 20 anos)	34.633
Adultos (20 a < 60 anos)	131.352
Idosos (> 60 anos)	24.618

Fonte: IBGE, 2012.

O município possui território de 708 km², sendo 214,75 km² referente à zona urbana e 493,24 km² a zona rural, está localizado na zona metalúrgica, microrregião do Vale do Itapecerica distante 124 km de Belo Horizonte. O IDHM do município é

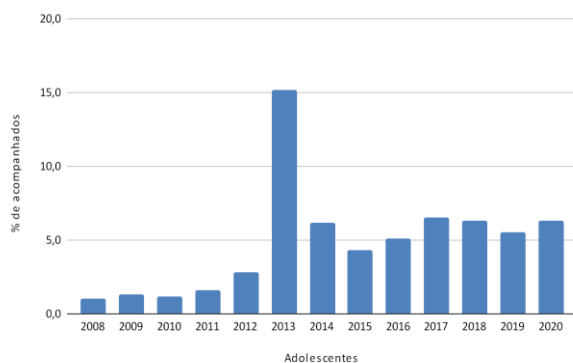
0,764, em 2010, o que o situa na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). Mais de 99% da população do município conta com água encanada, banheiro e água encanada, coleta de lixo, energia elétrica e cerca de 90% é assistida pela rede coletora de esgoto. O Município está dividido em 10 regiões sanitárias e conta com 42 unidades de atenção primária (UAPS) distribuídas nas regiões sanitárias, das quais 10 são Centros de Saúde Convencionais e 32 Estratégias Saúde da Família (ESF)¹¹.

Para a classificação do estado nutricional de adolescentes foi adotado referência da Organização Mundial da Saúde (2007) e utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC) para idade que leva em conta o peso, a estatura e a idade, dividindo-se o peso (Kg) pela altura (M) elevada ao quadrado. O excesso de peso em adolescentes foi entendido, neste estudo, como a soma de sobrepeso, obesidade e obesidade grave para idade. Os dados foram tratados em planilhas do programa Microsoft Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve um aumento da cobertura da Vigilância Alimentar e Nutricional no município em todas as fases de vida desde 2008, quando o SISVAN Web passou a ser o sistema para a avaliação do estado nutricional da população atendida na atenção primária à saúde, como observado especialmente em adolescente no Gráfico 1.

Gráfico 1. Evolução da cobertura da Vigilância Alimentar e Nutricional em adolescentes de 10 a menores de 20 anos em um município do Centro-Oeste de Minas Gerais entre 2008 a 2020.



Fonte: SISVAN Web disponível em <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>.

Cerca de 522% da cobertura de acompanhamento da vigilância alimentar e nutricional no município desde 2008, primeiro ano de registro no SISVANWEB em que foram acompanhados apenas 348 adolescentes, o que representava 1% da população de adolescentes do município para 2020, atingindo o acompanhamento de 2.163 adolescentes, o que representa 6,3% dos adolescentes do município.

No acompanhamento dos adolescentes destaca-se a maior cobertura em 2013 quando houve uma parceria da secretaria municipal de saúde com uma universidade para avaliação do estado nutricional de alunos das escolas públicas municipais através do Programa Estadual Estruturador Cultivar, Nutrir e Educar (PECNE) implementado em 2012 com o objetivo geral de garantir o direito humano à alimentação saudável, adequada e solidária, contemplando o binômio educação e nutrição para os alunos das escolas públicas

estaduais de educação básica, potencializando a alimentação escolar, fortalecendo a agricultura familiar e promovendo a educação alimentar e nutricional¹². Um dos fundamentos do PECNE é o fortalecimento da agricultura familiar que deve estar em consonância com as atividades de educação alimentar e nutricional (EAN), bem como com o monitoramento do estado nutricional dos alunos da rede pública estadual de ensino, por meio da chamada nutricional. Tal procedimento trata-se de pesar e medir os alunos anualmente e calcular o índice de massa corpórea (IMC), com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde, a fim de instrumentalizar a análise quanto ao quadro de obesidade ou magreza dos alunos^{12,14}.

De forma geral, houve um aumento da cobertura da vigilância alimentar e nutricional em todas as fases de vida, principalmente a partir de 2014 quando a equipe da Diretoria de Atenção à Saúde empenhou-se em realizar capacitação com os profissionais de saúde, reuniões para acompanhar os resultados, levantar dificuldades e traçar estratégias e sensibilizar para registro de dados da vigilância alimentar e nutricional na rotina da unidade. No início de 2015 foi elaborado o Procedimento Operacional Padrão (POP) de Digitação no Sisvan para as equipes de atenção à saúde. No fim de 2015, a partir de uma reunião de colegiado estabeleceu-se que os dados antropométricos seriam inseridos como

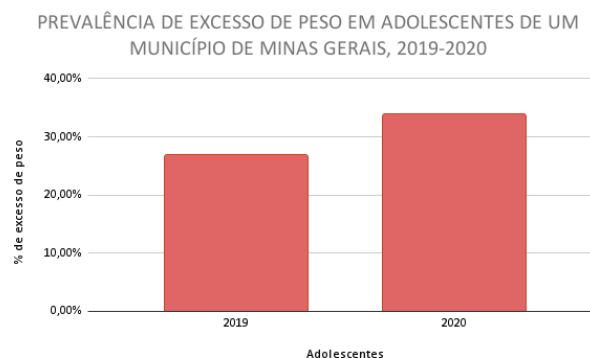
rotina a partir do Sistema Integrado de Saúde - SIS, que é um sistema informatizado criado pelo município de para registro e acompanhamento das informações de saúde paralelamente à implantação do e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) que é uma estratégia do Departamento de Atenção Básica para reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional¹⁵.

Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população. A estratégia e-SUS AB, faz referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico com informações mais atualizadas e embasando ações mais efetivas.

Em 2019 foram registrados acompanhamentos de 1892 adolescentes no SISVAN, o que representa 5,5% dos adolescentes do município. Quanto ao estado nutricional dos adolescentes, em 2019, 26,90% apresentavam excesso de peso. Já em 2020, ano do início da Pandemia de COVID-19, foram registrados acompanhamento de 2163 adolescentes, o que representa 6,3% dos adolescentes do município e 33,94% dos adolescentes acompanhados apresentaram excesso de peso de acordo com IMC para idade, o que

representa um aumento de 26,17% conforme observado no Gráfico 2.

Gráfico 2. Prevalência de excesso de peso em adolescentes de 10 a menores de 20 anos em um município do Centro-Oeste de Minas Gerais em 2019 e 2020.



Fonte: SISVAN Web disponível em <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>.

Neste período houve empenho da diretoria de atenção à saúde, principalmente a partir de 2014, em realizar capacitação com profissionais de saúde, reuniões para monitoramento dos resultados e das dificuldades, buscando traçar estratégias e sensibilizar os profissionais para a importância do registro de dados da vigilância alimentar e nutricional na rotina da unidade. Além disso, os dados antropométricos passaram a ser inseridos no Sistema Integrado de Saúde - SIS, sistema informatizado do município para registro das informações de saúde paralelamente à implantação do e-SUS AB. Ao pensar estratégias envolvendo os profissionais da rede de saúde do SUS, estabelecendo rotinas e uma forma de registro simples e possível de ser utilizada na rotina das unidades de saúde, possibilita-se uma maior cobertura e qualidade de acompanhamento

dos indicadores de saúde, entre eles os que compõem a vigilância alimentar e nutricional. A Estratégia e-SUS AB faz referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico com informações mais atualizadas e embasando ações mais efetivas

CONCLUSÃO

Pensar estratégias envolvendo os profissionais da rede, estabelecendo rotinas e uma forma de registro simples e possível de ser utilizada na rotina das unidades de saúde, possibilita uma maior cobertura e qualidade de acompanhamento dos indicadores de saúde, entre eles a vigilância alimentar e nutricional. Para colocar em prática as ações de VAN, é necessário estabelecer com a equipe o fluxo de atividades que serão incorporadas como rotina, contemplando o acolhimento dos indivíduos, o encaminhamento para a realização da antropometria, a realização da avaliação do estado nutricional e dos marcadores de consumo alimentar e seu registro em formulários adequados.

No caso da atenção individual, este fluxo contribuirá para que os profissionais tomem a melhor decisão quanto ao cuidado a ser ofertado. E, a partir da inserção destas informações individuais no SISVAN, é possível gerar relatórios consolidados que permitirão interpretar a situação alimentar e nutricional da coletividade. É importante o registro do estado nutricional de adolescentes no SISVAN para um melhor

diagnóstico da prevalência de excesso de peso, especialmente obesidade, a fim de conhecer o quadro real deste problema no município, principalmente durante e após a Pandemia COVID-19. O excesso de peso é um problema grave e prevalente nos adolescentes, sendo necessárias novas práticas de intervenções efetivas relacionadas à alimentação saudável e à prática de exercício físico para que se mude este cenário.

REFERÊNCIAS

1. WHO. World Health Organization. 2018. Obesity and overweight fact sheet. Disponível em: <<https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>>.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica. 2. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protoger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf
3. Azzolino D, Passarelli PC, D'addona A, Cesari M. Nutritional strategies for the rehabilitation of COVID-19 patients. *Eur J Clin Nutr.* 2020;1-3.
4. BRUGLIERA L, SPINA A, CASTELLAZZI P, et al. Nutritional management of COVID-19 patients in a rehabilitation unit. *Eur J Clin Nutr.* 2020;74(6):860-863.
5. DE BIASE S, COOK L, SKELTON DA, WITHAM M, TEN HOVE R. The COVID-19 rehabilitation pandemic. *Age Ageing.* 2020 Aug 24;49(5):696-700.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/orientacoes_coleta_analise_dados_antropometricos.pdf%20portaldab/documentos/errata_normatecnica_sisvan.pdf

7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_sisvan.pdf
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marco_referencia_vigilancia_alimentar.pdf
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Vigitel Brasil 2019: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2019_vigilancia_fatores_risco.pdf
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual Operacional para Uso do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional Sisvan – Versão 3.0 Brasília – DF: 2017. Disponível em: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/public/file/ManualDoSisvan.pdf>
11. PMS. Plano Municipal de Saúde 2018/2021 – Deliberado pelo Conselho Municipal de Saúde em 31 de janeiro de 2018 (Resolução CMS nº 21/2018). Divinópolis, 2018.
12. BATISTA, MCF. Análise da Implementação do Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar para o Abastecimento Alimentar e Suas Contribuições para o Programa Nacional e Alimentação Escolar – PNAE. Belo Horizonte, 2015.
13. SANTOS LAS. Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. Revista de Nutrição. 2005; 18(5): 681-692.
14. COSTA, MHBC; GUIMARÃES, SM; BORGES JA. Experiência de Política Integrada de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SANS) em Minas Gerais. Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas, 24(1):62-74, 2017.

15. CONASS. Nota Técnica: Nº 07/2013 - Estratégia E-Sus Atenção Básica e Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica – SISAB. Brasília: 2013. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/wp-content/uploads/2013/01/NT-07-2013-e-SUS-e-SISAB.pdf>

Informação deste artigo/Information of this article:

Recebido: 25/06/2021
Aprovado: 19/07/2021
Publicado: 20/11/2021

Received: 25/06/2021
Approved: 19/07/2021
Published: 20/11/2021

Conflito de interesses/Conflicting Interests

Os autores declaram não ter conflitos de interesse/The authors declare that they have no conflicting interests.

Fontes de financiamento: Os autores declaram que a pesquisa não recebeu financiamento/The authors declare that the research did not receive funding.

Orcid do autor principal/ Orcid of the main author

Juliana Mara Flores Bicalho
(<https://orcid.org/0000-0003-1445-8234>)

Contribuição dos autores

JMFB, JSBN, TGG, ACSC e IST contribuíram na concepção e projeto, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica, aprovação final da versão a ser publicada e são responsáveis por todos os aspectos do trabalho na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte da obra.

Como citar esse artigo / How to cite this article:

Bicalho JMFB, Borges Neto JS, Gomes TG, et al. Excesso de peso em adolescentes de um município de Minas Gerais em 2019 e 2020. Arq. Bras. Ed. Fis., Tocantinópolis, v. 4, n. 2, Ago./Dez. p. 150 - 158, 2021.